



INÍCIO DO FLORESCIMENTO DE LINHAGENS SELECIONADAS DE FEIJÃO-CAUPI DE PORTE ERETO NA SAFRA DA SECA DE 2015, NO NORTE DE MINAS GERAIS.

Marlon Lopes Lacerda, João Víctor Santos Guerra, Paulo Sérgio Cardoso Batista, Andrey Antunes de Souza, Jhonata Cantuária Medeiros, Rafael Fernandes Silva, Abner José de Carvalho

Introdução

O feijão-caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp) constitui um dos principais componentes da dieta alimentar da população das regiões Norte e Nordeste do Brasil. É responsável pela geração de milhares de empregos, tornando-se uma cultura de elevada expressão socioeconômica e instrumento de fixação do homem no campo nessas regiões [1].

O cultivo e o mercado consumidor estão se estendendo além das regiões Norte e Nordeste. Atualmente, seu cultivo se expande de forma mais intensa para as Regiões Centro-Oeste e Sudeste[2]. O cultivo do feijão-caupi em grande escala é restrito a poucos agricultores, tendo em vista a falta de informações sobre aspectos da cultura, tais como épocas de semeadura, população de plantas, controle de plantas daninhas, insetos e doenças e duração do ciclo das cultivares [3].

Os ensaios de valor cultivo e uso (VCU) são realizados para de obter cultivares com características agrônômicas desejáveis de alta produtividade, arquitetura moderna para agricultura familiar e agricultura mecanizada, cor, forma e tamanho desejado pelo mercado. Além de desenvolver cultivares superprecoces que atinjam o ponto de colheita em menos de 60 dias. Em virtude da dificuldade de se determinar com exatidão a época de ocorrência da maturidade fisiológica dos grãos, tem-se utilizado, em muitos programas de melhoramento, contabilizar o número de dias gastos para o início do florescimento dos genótipos para correlacioná-lo com a precocidade dos materiais.

Assim, o objetivo deste trabalho foi determinar o tempo gasto para o início do florescimento de linhagens de feijão-caupi, nas condições de cultivo da safra da seca de 2015, no Norte de Minas Gerais.

Material e Métodos

O trabalho foi conduzido na Fazenda Experimental da Universidade Estadual de Montes Claros, localizada em Janaúba, Minas Gerais. O experimento, que se refere ao Ensaio de Valor de Cultivo e Uso (VCU) de feijão-caupi de porte ereto e semiereto, foi composto por 20 genótipos, sendo quinze linhagens selecionadas no Ensaio Preliminar de Rendimento, conduzido pela Embrapa Meio Norte, mais as cultivares comerciais, BRS-ITAIM, BRS-TUMUCUMAQUE, BRS-CAUAMÉ, BRS-NOVA ERA e BRS-GUARIBA. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições.

O preparo do solo foi convencional, tendo sido realizadas uma aração e duas gradagens em pré-plantio. Em seguida, a área foi sulcada e adubada utilizando-se semeadora mecanizada. O plantio foi realizado no mês de fevereiro de 2015 com o auxílio de semeadoras manuais. As parcelas foram compostas por quatro fileiras de 5m de comprimento espaçadas de 0,5m entre si, com cerca de 10 plantas por metro. Para a colheita foram utilizadas as duas fileiras centrais de cada parcela, descartando-se 0,5m de cada extremidade das fileiras, perfazendo área útil de 4m². A adubação foi feita de acordo com os resultados das análises químicas do solo e com as recomendações para a cultura [4]. O experimento contou com irrigação por sistema de aspersão convencional durante todo o ciclo da cultura.

O início da floração dos genótipos foi estimado pela anotação do número de dias transcorridos da emergência até o aparecimento das primeiras flores em pelo menos 50% das plantas de cada parcela experimental. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância. As médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott, a 5% de significância.

Resultados e Discussão

O teste de médias utilizou agrupou os genótipos em quatro grupos de acordo com o tempo gasto para o início do florescimento. As cultivares BRS ITAIM, BRS NOVAERA e a linhagem MNC04-795F-168 foram as mais precoces, iniciando o florescimento entre 35 e 37 dias após a emergência.. Nas cultivares BRS GUARIBA, BRS CAUAME, BRS TUMCUMAQUE e nas linhagens MNC04-795F-159 e MNC04-762F-9 o florescimento iniciou aos 38 dias após a emergência. As linhagens, MNC04-792F-143, MNC04-792F-146, MNC04-792F-148, MNC04-792F-144, MNC04-

¹ Parte do trabalho desenvolvidos pelo primeiro autor como Bolsista do Programa PIBIC/CNPq.

769F-48, MNC04-795F-154, MNC04-762F-3, MNC04-769F-62, MNC04-795F-155, MNC04-795F-153 e MNC04-782F104 floresceram entre 39 e 41 dias após a emergência, enquanto a linhagem MNC04-762F-30 floresceu aos 44 dias após a emergência, sendo a mais tardia entre todos os genótipos avaliados (Tabela 1).

ALMEIDA, F.S. [1] verificou que as cultivares ITAIM, BRS GUARIBA, BRS NOVAERA, BRS CAUAME e BRS TUMCUMAQUE atingiram o estágio de florescimento pleno entre 51 e 59 dias na região do Triângulo Mineiro e Souza et al [5] obtiveram resultados de florescimento pleno aos 47 dias no Norte de Minas Gerais.

A precocidade de uma cultura é uma característica alcançada pela adaptação em cada região devido à interação genótipos x ambientes, sendo medida do período da semeadura ao início da floração. No cultivo do feijão-caupi, essa característica é importante para evasão do ataque de pragas e doenças, estresses climáticos, menor tempo de uso da área, adiantamento da entressafra em busca de melhores preços e a possibilidade de produzir mais de um cultivo ao ano.

Conclusão

As cultivares BRS ITAIM, BRS NOVAERA e a linhagem MNC04-795F-168 foram as mais precoces, iniciando o florescimento entre 35 e 37 dias após a emergência nas condições de cultivo da safra da seca, no Norte de Minas Gerais.

Agradecimentos

À Unimontes pela realização da pesquisa, à Embrapa Meio-Norte pela cessão das sementes e apoio tecnológico, à FAPEMIG, Capes e CNPq pela concessão de bolsas de pesquisa.

Referências

[1] ALMEIDA, F.S. Desempenho agrônomico e qualidade tecnológica de cultivares de feijão-caupi em função da época de semeadura em Uberaba-MG. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias Câmpus de Jaboticabal. Fernando da Silva Almeida. Jaboticabal, 2014 xiv, 68 p. :il. ; 29 cm

[2] FREIRE FILHO, F. R.; RIBEIRO, V. Q.; DE MOURA ROCHA, M. Produção, melhoramento genético e potencialidades do feijão-caupi no Brasil. REUNIÃO DE BIOFORTIFICAÇÃO NO BRASIL, 4., 2011, Teresina. Resumos... Rio de Janeiro: Embrapa Agroindústria de Alimentos; Teresina: Embrapa MeioNorte, 2011. 21 p. 1 CD-ROM. 2011.

[3] CECCON, G.; MATOSO, A. O. Feijão caupi é pesquisado no centro oeste. Jornal agrosoft Brasil, [S.l.], 2010. Disponível em: <www.agrosoft.org.br/agropag/216241.htm>. Acesso em: 21 julho. 2015.

[4] FREIRE FILHO, F. R.; CAVALCANTE, E. da S.; ROCHA, M. de M.; RIBEIRO, V. Q.; SILVA, K. J. D. e.; CARVALHO, H. W. de.; CRAVO, M. da S.; LOPES, A. de M.; VILARINHO, A. A.; RAPOSO, J. A. A.; COSTA, A. F. da.; FERNANDES, J. B.; LIMA, J. M. P. de.; SAGRILO, E.; SOUZA, F. de F.; VIEIRA JUNIOR, J. R.; GONÇALVES, J. R. P.; NUTTI, M. R.; CARVALHO, J. L. V. de. BRS Tumucumaque- Cultivar de feijão-caupi com ampla adaptação e rica em ferro e zinco. Teresina: Embrapa: CPAMN, 2009a. 2 p. (Embrapa- CPAMN. Cartilha).

[5] SOUZA, V. B. de.; ROCHA, M. de M.; SILVA, K. J. D.; OLIVEIRA, M. B.; LACERDA, M. L. L.; CARVALHO, J. de C. Número de dias para o início do florescimento de linhagens de feijão-caupi de porte ereto e semiereto no norte de minas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FEIJÃO-CAUPI, 3., 2013, Pernambuco. Anais... Pernambuco: CONAC, 2013. Disponível em: <http://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/961522/1/074b.pdf>. Acesso em 21 Julho. 2015.

Tabela 1: Número de dias gastos entre a emergência e o florescimento de genótipos de feijão-caupi de porte ereto e semiereto, cultivados em Janaúba, MG, na safra da seca de 2015.

Variedades	Início do florescimento (Dias)
MNC04-762F-30	44 a ¹
MNC04-782F104	41 b
MNC04-795F-153	41 b
MNC04-795F-155	40 b
MNC04-769F-62	40 b

MNC04-762F-3	40 b
MNC04-795F-154	40 b
MNC04-769F-48	40 b
MNC04-792F-144	40 b
MNC04-792F-148	40 b
MNC04-792F-146	39 b
MNC04-792F-143	39 b
MNC04-762F-9	39c
BRS GUARIBA	38 c
MNC04-795F-159	38 c
BRS TUMUCUMAQUE	38 c
BRS CAUAMÉ	38 c
BRS ITAIM	37 d
MNC04-795F-168	36 d
BRS NOVAERA	35 d

¹Médias seguidas por diferentes letras nas colunas diferem significativamente pelo teste de Scott-Knott 5% de significância.